RISCO DE ADOECER PSICOLÓGICO: UM ESTUDO COMPARATIVO NA FERROVIA PORTUGUESA

Sara Faria[1], Sérgio Fonseca[1], Vítor Martins[2] & Cristina Queirós[1]

[1] Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal
[2] Sindicato Ferroviário da Revisão Comercial Itinerante, Portugal

Introdução

Os trabalhadores do setor ferroviário são frequentemente expostos a diversos eventos stressantes e potencialmente traumáticos que potenciam o desenvolvimento de:

RISCO

- Ansiedade,
- Stress,
- Depressão,
- Trauma,
- Outras problemáticas

(EU-OSHA, 2011; Lemos & Patrão, 2018).

MEDICINA

Burnout já está na lista das doenças da Organização Mundial da Saúde

Conhecido como síndrome do esgotamento profissional, o *burnout* entra numa lista aprovada neste sábado pela OMS.

PÚBLICO · 27 de Maio de 2019, 18:07 *(actualizado a 28 de Maio de 2019, 11:48)*

Introdução

A Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA, 2018) alerta sobre o impacto negativo do stress crónico no trabalho.

Organização Mundial de Saúde reconheceu em maio/2019 o *burnout* como fenómeno ocupacional associado a certos sintomas.

É fundamental refletir sobre o aumento do *burnout* e da desmotivação laboral no mundo do trabalho atualmente, constituindo fatores de risco no adoecer psicológico destes profissionais, com implicações na segurança e saúde do profissional e nas tarefas que desempenha.

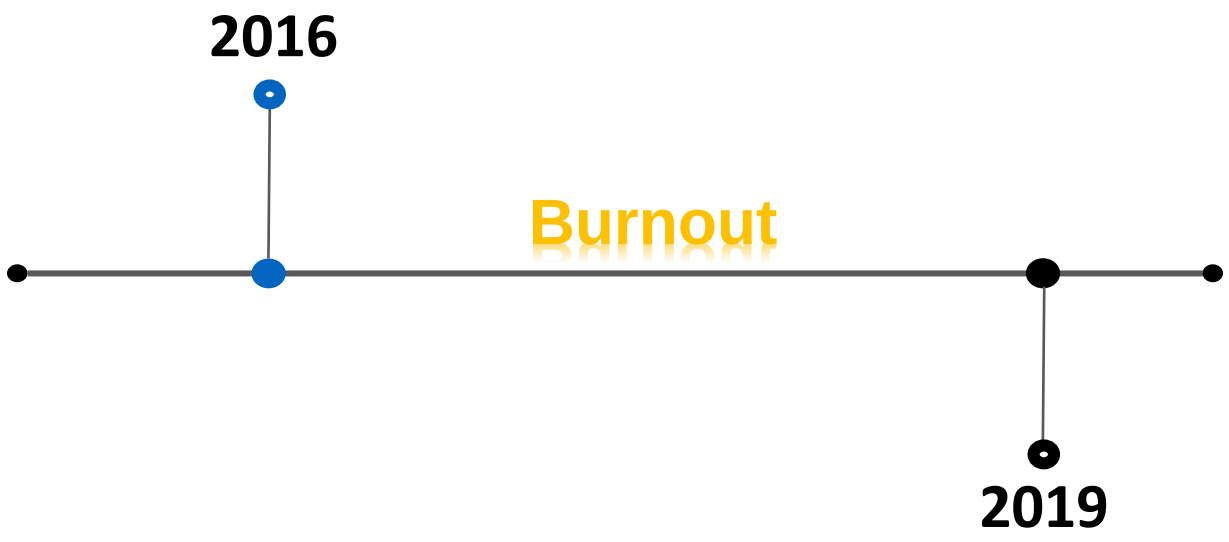
Burnout

Segundo Maslach e Jackson (1981) é uma síndrome tridimensional:

Exaustão Emocional	Despersonalização	Redução de Realização Pessoal
Sentimentos de estar emocionalmente sobrecarregado e exausto no trabalho, culminando num esgotamento dos recursos emocionais do indivíduo.	Resposta insensível e impessoal em relação aos utentes, expressa em atitudes e sentimentos negativos e cínicos.	Tendência para se autoavaliar negativamente, traduzindo-se numa insatisfação consigo mesmo e com as suas concretizações no trabalho.

Objetivos

Pretendem-se identificar e comparar os níveis de *burnout* em profissionais da ferrovia portuguesa considerando dados obtidos em investigações de 2016 e de 2019, verificando se variam em função de características sociodemográficas e laborais.



Método

Materiais

1. Questionário de caracterização sociodemográfica e laboral
2. *Maslach Burnout Inventory* (MBI; Maslach, Jackson, & Leiter, 1996; Marques-Pinto & Picado, 2011)
3. *Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo* (CESQT; Gil-Monte, 2011)

Procedimento

- Amostra nacional recolhida através de divulgação interna do Sindicato Ferroviário da Revisão Comercial Itinerante (SFRCI).
- Questionários enviados por e-mail e impressos.
- Dados analisados no programa SPSS versão 25.

Método

Amostra: 593 profissionais da ferrovia (N=287 para 2016 e N=306 para 2019)

- **Idade**: 27 a 62 anos (M= 44, DP= 6,4)
- **Sexo**: 94% masculino
- **Estado civil**: 81% casados ou em união de facto
- **Habilitações académicas**: 18% até 9º ano, 68% ensino secundário (14% frequência universitária)

- **Função:** 81% Operador de Revisão e Venda (ORV); 19% Operador de Venda Comercial (OVC)
- **Região:** Norte (40%), Centro (14%), Sul (27%).
- **Anos de serviço:** (M=19, DP=7,7)

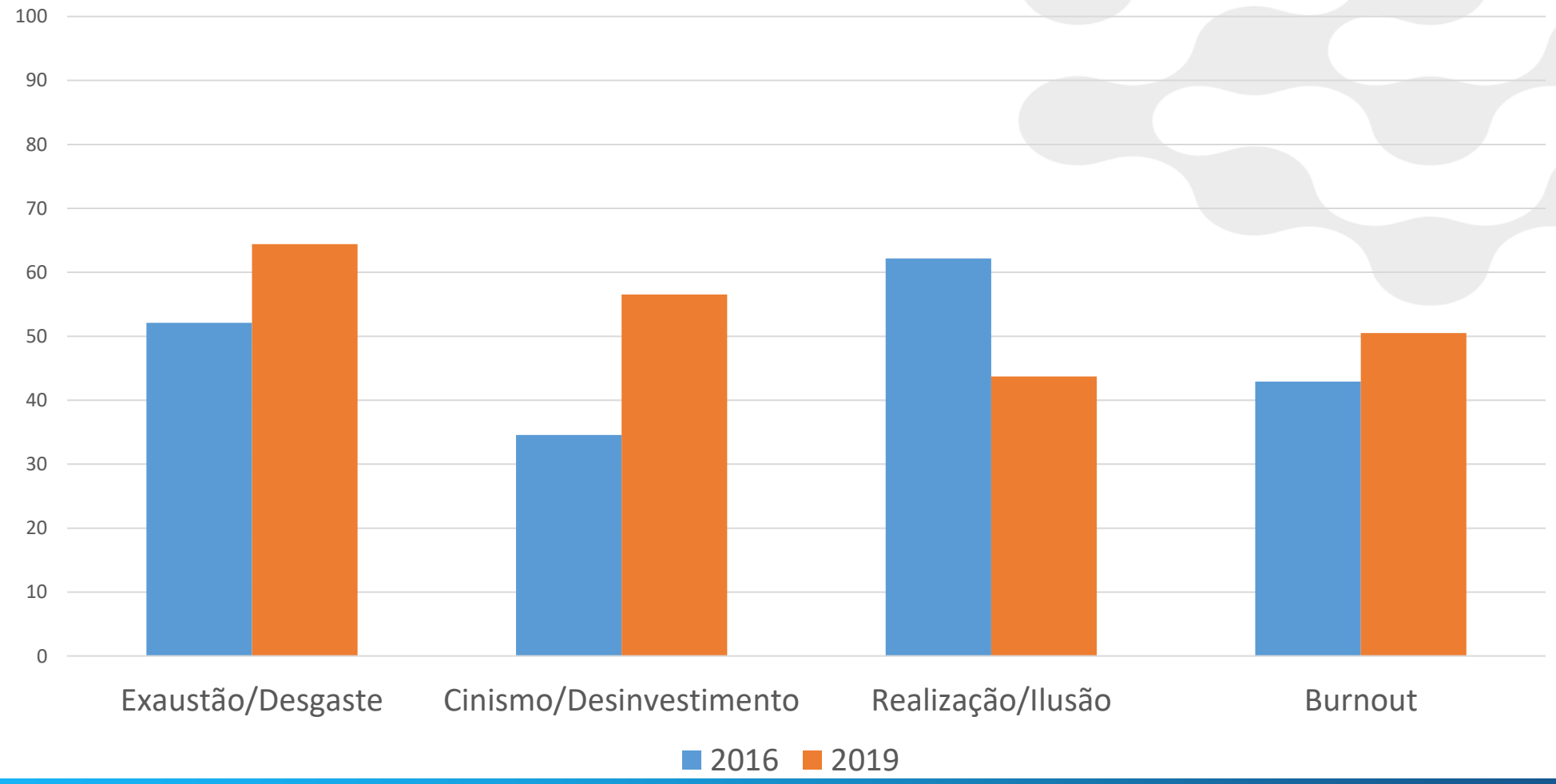
Resultados

Dimensões (escala)	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Ilusão pelo trabalho-2019 (0-4)	,00	4,00	1,75	,81
Desgaste Psíquico-2019	,00	4,00	2,58	,83
Indolência-2019	,17	4,00	2,26	,71
Culpa-2019	,00	3,80	1,06	,71
Total *Burnout*-2019	,10	3,60	2,02	,54
Exaustão emocional-2016 (0-6)	,00	6,00	3,13	1,32
Despersonalização-2016	,00	6,00	2,07	1,31
Realização pessoal-2016	,38	6,00	3,73	1,16
Total *Burnout*-2016	,00	5,20	2,57	,95

*$p \leq .05$ **$p \leq .01$

- As médias de *burnout,* **em 2016,** revelam valores moderados de realização pessoal, de exaustão emocional e despersonalização, e **em 2019**, valores moderados de ilusão pelo trabalho, desgaste psíquico e indolência.
- Na pontuação geral, existem médias ainda mais elevadas de *burnout* em 2019 comparadas a 2016, o que indica um risco do agravamento desta síndrome no trabalho.

Resultados


100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
Exaustão/Desgaste
Cinismo/Desinvestimento
Realização/Ilusão
Burnout
2016
2019

Resultados

A **análise comparativa** em função das características sociodemográficas e laborais não revelou diferenças significativas em função do sexo.

Encontraram-se diferenças em função do **estado civil, função laboral** e das **habilitações académicas**.

Resultados

Dimensões (escala)	Não casado (n=56)	Casado (n=250)	t-Student	p
Ilusão pelo trabalho-2019 (0-4)	1,58	1,79	-1,755	,080
Desgaste Psíquico-2019	2,59	2,57	,137	,891
Indolência-2019	2,26	2,26	-,040	,968
Culpa-2019	1,03	1,06	-,277	,782
Total *Burnout*-2019	2,06	2,01	,565	,572
Exaustão emocional-2016 (0-6)	3,24	3,10	,750	,454
Despersonalização-2016	2,38	2,00	2,019	,044
Realização pessoal-2016	3,71	3,74	-,154	,878
Total *Burnout*-2016	2,70	2,54	1,123	,262*

*p ≤ .05 **p ≤ .01

Não casados com maior despersonalização na recolha de 2016.

Resultados

Dimensões (escala)	ORV (n=251)	OVC (n=55)	t-Student	p
Ilusão pelo trabalho-2019 (0-4)	1,81	1,48	2,757	,006**
Desgaste Psíquico-2019	2,53	2,79	-2,130	,034*
Indolência-2019	2,24	2,36	-1,090	,276
Culpa-2019	1,08	,95	1,256	,210
Total *Burnout*-2019	2,00	2,13	-1,695	,091
Exaustão emocional-2016 (0-6)	3,24	2,69	2,936	,004**
Despersonalização-2016	2,08	2,05	,190	,850
Realização pessoal-2016	3,72	3,77	-,322	,748
Total *Burnout*-2016	2,63	2,37	1,851	,065

*p ≤ .05 **p ≤ .01

ORV: mais motivados no trabalho em 2019 e com mais exaustão emocional em 2016

OVC: mais desgaste psíquico em 2019

Resultados

Dimensões (escala)	Até ao 9º ano (n=41)	Até ao 12º ano (n=212)	Frequência universitária (n=53)	F	p
Ilusão pelo trabalho-2019 (0-4)	1,95	1,73	1,65	1,683	,188
Desgaste Psíquico-2019	2,37	2,58	2,73	2,222	,110
Indolência-2019	2,07	2,25	2,46	3,666	,027*
Culpa-2019	,95	1,07	1,10	,630	,533
Total *Burnout*-2019	1,84	2,02	2,15	3,708	,026*
Exaustão emocional-2016 (0-6)	3,29	3,08	3,07	,654	,521
Despersonalização-2016	2,06	2,08	2,08	,007	,993
Realização pessoal-2016	3,70	3,74	3,77	,049	,952
Total *Burnout*-2016	2,65	2,56	2,53	,278	,758

*$p \leq .05$ **$p \leq .01$

Frequência universitária: mais indolência e burnout em 2019.

Resultados

Dimensões (escala)	Idade	Anos de serviço
Ilusão pelo trabalho-2019 (0-4)	-,022	-,032
Desgaste Psíquico-2019	-,003	,038
Indolência-2019	,028	,001
Culpa-2019	,148**	,157**
Total *Burnout*-2019	,044	,074
Exaustão emocional-2016 (0-6)	-,058	,038
Despersonalização-2016	-,190**	-,106
Realização pessoal-2016	,095	-,062
Total *Burnout*-2016	-,134*	-,040

**. Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

Análise correlacional:

- Idade correlaciona-se positivamente com culpa 2019 e negativamente com despersonalização (2016) e *burnout* (2016).
- Anos de serviço estão positivamente correlacionadas com culpa (2019).

Conclusões

- Verificou-se um aumento do *burnout* nestes profissionais entre o ano de 2016 e 2019, o que deve constituir um sinal de alerta neste grupo profissional.
- É fundamental o estudo da saúde ocupacional e dos riscos associados ao trabalho na ferrovia, assim como a implementação de estratégias adequadas para avaliação e redução de riscos e prevenção do stress crónico (EU-OSHA, 2011).
- Com a COVID-19, novas exigências são enfrentadas na ferrovia. Estes profissionais, estando em contacto direto com o público, não podem ser esquecidos e deve-se reforçar a monitorização do seu estado psicológico.

Obrigado pela atenção.

up201403461@fpce.up.pt
up201306558@fpce.up.pt
sfrci@mail.telepac.pt
cqueiros@fpce.up.pt